



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À ÁFRICA
(2-12 DE MAIO DE 1980)

**DECLARAÇÃO CONJUNTA DO PAPA JOÃO PAULO II
E DO ARCEBISPO DE CANTUÁRIA ROBERT RUNCIE
CHEFE DA IGREJA ANGLICANA**

*Nunciatura Apostólica de Acra
Sexta-feira, 9 de Maio de 1980*

O primeiro encontro entre o Papa João Paulo II e o Arcebispo de Cantuária (Canterbury), embora tenha sido breve parêntesis no meio de um programa intensíssimo, foi ocasião de alegria. Ambos expressaram a própria satisfação: por este acontecimento se ter realizado na África, terra onde a rápida expansão e o zelo infatigável da Igreja e o entusiasmo tangível e o amor por nosso Senhor Jesus Cristo constituem exemplo para os cristãos da Europa. Eles tomaram nota das grandes oportunidades da Igreja cristã em terra da África, para anunciar Cristo com o culto e com o serviço, e para dar um contributo à busca da paz e da justiça.

Eles julgam que o tempo é demasiado breve e as necessidades demasiado prementes para que se desperdice a energia dos cristãos lembrando antigas rivalidades e julgam que os valores e os recursos de todas as Igrejas devem ser postos em comum se se deseja que, por meio deles, efectivamente seja Cristo querido e escutado. Eles partilham ainda a opinião de que o progresso comum depende do diálogo comum que se foi estabelecendo há uns 40 anos e graças ao qual católicos e anglicanos procuraram encontrar o caminho da unidade da fé e da comunhão que desejava Cristo para a Sua Igreja.

Os seus amados predecessores, Paulo VI e o Arcebispo Coggin, sentiram a urgente necessidade desta acção comum e empenharam-se solenemente em trabalhar para tal fim na declaração comum de 1977. O Papa João Paulo II e o Arcebispo Robert Runcie reafirmaram esse empenho de colaborar cada vez mais seriamente num grande testemunho comum dado a Cristo. Hoje em

Acra o Papa e o Arcebispo de Cantuária renovaram entre si uma relação de amizade e confiança pessoal, relação sobre a qual projectam fundar-se no decurso de encontros mais aprofundados no futuro. Ambos fazem votos por que possam trabalhar juntos com o fim de atingirem aquela unidade pela qual orou. Cristo ao seu Pai Celeste.